## **PROGRAMA**

**20 de setembro** (sábado): Peregrinação Jubilar Diocesana a Fátima.

**21 de setembro** (domingo): Missa de bênção de catequistas, início da catequese, às 10h45.

**21 de setembro** (domingo): Missa de acção de graças: Dr. Fausto Pimentel, às 12h.

**22 de setembro** (2ª feira): Início dos encontros de catequese, 1º, 2º e 3º anos: das 18h30 às 19h30; 4º, 5º e 6º anos das 18h45 às 19h45.

22 de setembro (2º feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**23 de setembro:** (3º feira): Início dos encontros de catequese, 1º, 2º e 3º anos: das 18h30 às 19h30; 4º, 5º e 6º anos das 18h45 às 19h45.

23 de setembro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

23 de setembro (3ª feira): ECCO (ensaio conjunto dos coros da paróquia), às 21h.

**24 de setembro** (4ª feira): Início dos encontros de catequese, 1º, 2º e 3º anos: das 18h30 às 19h30; 4º, 5º e 6º anos das 18h45 às 19h45.

**24 de setembro** (4ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

24 de setembro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

24 de setembro (4º feira): Ensaio Grupo Coral Cantate Domino, às 21h30.

24 de setembro (4º feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

**25 de setembro:** (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

**25 de setembro:** (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

25 de setembro: (5ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

25 de setembro: (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

26 de setembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

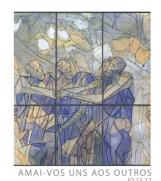
**26 de setembro** (6ª feira): Jantar Campo de férias + velhos: missa, jantar e actividade lúdica, das 18h às 22h30.

**27 de setembro** (sábado): Início dos encontros de catequese das 17h30 às 18h30.

**27 de setembro** (sábado): Jantar Campo de férias + novos: missa, jantar e actividade lúdica, das 18h às 22h30.

28 de setembro (domingo): Comunhão e Libertação, das 16h às 19h.

# COMUNIDADE EM CAMINHO



Ano XLI, Nº 43, 20 - 27 de setembro de 2025

### **Caros amigos**

O mundo em que vivemos decidiu que o dinheiro é o deus fundamental e que tudo deixa de ter importância, desde que se possam acrescentar mais uns números à conta bancária. Para ganhar mais dinheiro, há quem trabalhe doze ou quinze horas por dia, num ritmo de escravo, e prescinda da família e dos amigos; por dinheiro, há quem sacrifique a sua dignidade e apareça a expor, diante de uma câmara de televisão, a sua intimidade e a sua privacidade; por dinheiro, há quem venda a sua consciência e renuncie a princípios em que acredita; por dinheiro, há quem não tenha escrúpulos em sacrificar a vida dos seus irmãos e venda drogas e armas que matam; por dinheiro, há quem seja injusto, explore os seus operários, se recuse a pagar o salário do mês porque o trabalhador é ilegal e não se pode queixar às autoridades. Por dinheiro provoca-se tanto sofrimentos em actos de violência, guerra... Todos nós somos, corremos o risco de ser, escravos dos bens. Jesus avisa os discípulos de que a aposta obsessiva no "deus dinheiro" não é o caminho mais seguro para construir valores duradouros, geradores de vida plena e de felicidade. É preciso que saibamos aquilo em que devemos apostar. Todo este discurso não significa que o dinheiro seja uma coisa desprezível e imoral, do qual devamos fugir a todo o custo. O dinheiro é algo imprescindível para vivermos neste mundo e para termos uma vida com qualidade e dignidade. No entanto, Jesus recomenda que o dinheiro não se torne uma obsessão, uma escravidão, pois Ele não nos assegura, e muitas vezes até perturba, a conquista dos valores duradouros e da vida plena. Amós e Lucas convidam-nos a um sério exame de consciência sobre a nossa maneira de praticar a justiça social e de utilizar o dinheiro. A nossa habilidade deve estar ao serviço do bem. Os discípulos são convidados a fazer a sua opção entre um mundo de egoísmo, de interesses mesquinhos, de injustiça e um mundo de amor, de doacão, de partilha e de fraternidade. Pe. Feliciano Garcês, sci

### XXV DOMINGO COMUM

**LEITURA I** – Leitura da Profecia de Amos (Am 8,4-7)

Escutai bem, vós que espezinhais o pobre e quereis eliminar os humildes da terra. Vós dizeis: «Quando passará a lua nova, para podermos vender o nosso grão? Quando chegará o fim de sábado, para podermos abrir os celeiros de trigo? Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o preço, arranjaremos balanças falsas. Compraremos os necessitados por dinheiro e os indigentes por um par de sandálias. Venderemos até as cascas do nosso trigo». Mas o Senhor jurou pela glória de Jacob: «Nunca esquecerei nenhuma das suas obras». Palavra do Senhor

### **SALMO RESPONSORIAL**

Salmo 112 (113)

Refrão: Louvai o Senhor, que levanta os fracos.

Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor. Bendito seja o nome do Senhor, agora e para sempre.

O Senhor domina sobre todos os povos, a sua glória está acima dos céus. Quem se compara ao Senhor nosso Deus, que tem o seu trono nas alturas e Se inclina lá do alto a olhar o céu e a terra.

Levanta do pó o indigente e tira o pobre da miséria, para o fazer sentar com os grandes, com os grandes do seu povo.

**<u>LEITURA II</u>** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (1 Tim 2,1-8)

Caríssimo: Recomendo, antes de tudo, que se façam preces, orações, súplicas e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isto é bom e agradável aos olhos de Deus,

nosso Salvador; Ele quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade. Há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, o homem Jesus Cristo, que Se entregou à morte pela redenção de todos. Tal é o testemunho que foi dado a seu tempo e do qual fui constituído arauto e apóstolo – digo a verdade, não minto – mestre dos gentios na fé e na verdade. Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte, erguendo para o Céu as mãos santas, sem ira nem contenda. Palavra do Senhor

#### **ALELUIA**

2 Cor 8,9 - Jesus Cristo, sendo rico, fez-Se pobre, para nos enriquecer na sua pobreza.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 16,1-13) Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Um homem rico tinha um administrador que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens. Mandou chamá-lo e disse-lhe: 'Que é isto que ouço dizer de ti? Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar'. O administrador disse consigo: 'Que hei-de fazer, agora que o meu senhor me vai tirar a administração? Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha. Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração, alguém me receba em sua casa'. Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?'. Ele respondeu: 'Cem talhas de azeite'. O administrador disse-lhe: 'Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta'. A seguir disse a outro: 'E tu quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. Disse-lhe o administrador: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'. E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza. De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos: Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas. Quem é fiel nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso? Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro». Palavra da salvação